

ESTRAGO

# Cratera volta a se abrir no P Sul

Buraco que havia sido fechado pela Caesb na QNP 28, conjunto M, reapareceu após chuvas, provocou transbordamento de esgoto, rachaduras em imóvel vizinho e prejuízos financeiros. Área foi isolada e segue sob monitoramento

» VITÓRIA TORRES

Dois semanas após engolir dois irmãos e duas cadelas no Setor P Sul, em Ceilândia, a cratera que se abriu na região voltou a ceder na noite dessa segunda-feira (29/12). O novo buraco surgiu no mesmo ponto do desabamento anterior e, segundo moradores, tem aumentado de tamanho dia após dia, superando as dimensões da abertura inicial e colocando uma residência vizinha em risco.

No dia 24 de dezembro, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) havia tampado a cratera original e deslocado a tubulação de esgoto para o meio da via. No entanto, cinco dias depois, o sistema voltou a apresentar problemas. O esgoto transbordou, alagando a rua e casas próximas, inclusive, imóveis localizados ao lado de onde a primeira cratera se formou.

Com o surgimento do novo buraco, parte de uma residência foi comprometida. Na manhã seguinte, equipes da Caesb estiveram no local, instalaram um bloqueador no esgoto e isolaram a área com placas de madeirite para evitar acidentes.

Em nota, a Caesb informou que a nova cratera se formou “em razão do grande volume de chuvas registrado nos últimos dias, o que causou movimentação de terra no local”. A companhia afirmou, ainda, que segue monitorando a região e que a área foi isolada para garantir a segurança da população.

Tensão

Moradores do imóvel vizinho ao buraco, o porteiro Fábio Gleidson Meireles, 40 anos, e o irmão dele, o assistente administrativo Renan Meireles, 29, relataram momentos de tensão com o avanço do problema. Segundo eles, a casa apresentou rachaduras na estrutura.

Ed Alves/CB/DA Press



Buraco na calçada da QNP 28 está ao lado de obra na casa dos irmãos Fábio e Renan Meireles; Caesb monitora o problema

“Escutamos o chão e a coluna da nossa casa rachando. Parece que está querendo ceder. É ruim começar o ano dessa forma. A questão não é nem a demora, mas por ter acontecido novamente. Já são mais de 10 dias nessa situação”, afirmou Renan.

Fábio destacou os prejuízos financeiros causados pelo desabamento. Ele conta que realizava uma obra em casa e teve gastos extras após o primeiro buraco ser fechado. “Depois que tamparam a primeira cratera, tivemos que arrumar parte do muro, comprar material. Agora, com esse novo buraco, a obra está parada, tem área da casa que não

dá nem para passar”, relatou.

O morador também demonstrou preocupação com o tamanho do buraco. “O meu medo é esperar. O buraco está aumentando todos os dias. Já perdemos mais de R\$ 2 mil na obra”, completou.

Sobre o trecho onde a nova tubulação de esgoto foi instalada, Renan afirma que o solo segue instável. “O chão está fofa. Eles isolaram parte da rua, mas o pessoal acabou passando de carro e arrancou o isolamento”, completou.

De acordo com os moradores, a Caesb informou que, em conjunto com a Administração Regional de Ceilândia, deve iniciar, a partir da

próxima segunda-feira (5/1), a recuperação completa da calçada e da área afetada.

Enquanto a reportagem esteve no local, um funcionário da Caesb apareceu para realizar o monitoramento da cratera. Segundo os moradores, equipes da companhia têm comparecido diariamente, pela manhã, tarde e noite, para acompanhar a situação.

Ainda segundo a Caesb, moradores que construíram sobre a rede de esgoto já foram notificados para retirar as estruturas. A medida, de acordo com a companhia, é necessária para permitir o acesso das equipes técnicas e a realização dos reparos definitivos na tubulação, “uma vez que

as estruturas existentes impedem o acesso dos profissionais ao local”.

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh) informou que foi lavrado um termo de interdição da garagem da residência, devido ao risco de agravamento dos danos estruturais. “Também foi solicitado o isolamento imediato da área com barreiras físicas”, informou a pasta.

Relembre o caso

Na manhã do dia 19 de dezembro, um deslizamento de terra provocou o surgimento de uma cratera na QNP 28, conjunto M, no Setor

P Sul, em Ceilândia. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado por volta das 5h, após o piso da calçada ceder devido a um buraco formado ao redor de uma tubulação de esgoto.

No momento do acidente, os dois irmãos Fábio e Renan passaram pelo local e caíram na abertura, que tinha aproximadamente cinco metros de profundidade. Duas cadelas de um vizinho também caíram no buraco, após o morador deixar o portão de casa aberto ao tentar ajudar as vítimas. Os envolvidos foram resgatados e socorridos. Os animais também foram retirados com vida.

OBITUÁRIO

## Morre a advogada e escritora Milza Guidi

» MILA FERREIRA

Morreu, na madrugada de ontem, aos 77 anos, a advogada e escritora Milza Guidi. Ela deixa os filhos, Carolina e Tiago Guidi, e o neto, Theo. O velório acontecerá hoje, na capela 1 do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, das 13h30 às 15h30. O enterro será às 16h.

Milza foi advogada, procuradora aposentada do Banco Central do Brasil (BCB), pós-graduada em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), no período de 1990-2003, onde foi presidente do Tribunal de Ética e diretora da Fundação de Assistência Judiciária da instituição.

Ela integrou, ainda, a Comissão de Direitos Sociais e de Direitos Humanos e a Comissão de Acesso à Justiça do Conselho Federal. A advogada também escreveu dois livros: *Brincando com as Palavras*, um livro de poemas, e *Os Incansáveis Moradores da Ceilândia*. Na intenção de remover os trabalhadores, os órgãos públicos criaram a CEI (Campanha de

Arquivo pessoal



Milza Guidi era procuradora aposentada do Banco Central

Erradicação de Invasões). Juntamente com Luiz Carlos Sigmaringa Seixas e Francisco Gomes Macedo, todos da OAB, Milza defendeu os moradores, obrigando a Terracap a firmar compromisso de compra e venda de lotes.

“A safra de pessoas da qual

Milza pertence é inconfundível. É a pessoa movida pela convicção de que a justiça é o princípio de tudo. Portanto, o fazer histórico para ela é o olhar amoroso, mas, ao mesmo tempo, isento, sincero, fiel e nunca arbitrário”, descreveu a escritora e amiga Ana Maria Lopes.

## Adeus à Pioneira Marilda Dusi

» IVAN IUNES E SYLVIA CYNTRÃO ESPECIAL PARA O CORREIO

Quando o então recém-formado advogado e procurador do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Luiz Carlos Alvim Dusi recebeu a proposta para vir a Brasília, foi a mulher, Marilda Nepomuceno Dusi, quem, de cara, topou o desafio de deixar a capital fluminense. Pioneira, aportou em terras candangas em 1960. Durante 65 anos, construiu diversas histórias: da família à atuação como servidora da Justiça do Trabalho, passando pela fundação do Clube Cota Mil. Marilda partiu ontem, após um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Carioca de Vila Isabel, ela nasceu em 1936. Não se intimidou pelos costumes e pela pouca abertura do ambiente universitário para mulheres nos anos 1950, formando-se em direito pela então Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro). Do tempo de Rio de Janeiro, conservou, até os últimos dias, o amor pelo carnaval e o fascínio pelo samba - expressava com orgulho ser do bairro de Noel Rosa.

Acervo familiar



Marilda foi servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região

Estabelecida em Brasília, teve os filhos André e Marta, participou da fundação do Cota Mil — o marido, Luiz Carlos, foi comodoro do clube — e tornou-se servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região. Fez da própria casa porto seguro para amigos e

pioneiros que buscavam abrigo até se estabelecer em Brasília.

Seguindo a vontade expressa por ela, as despedidas finais foram reservadas à família. Viúva desde 2018, Marilda deixou os dois filhos, André e Marta, duas sobrinhas, cinco netas e duas bisnetas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

Sepultamentos em 2/1/2026

» Campo da Esperança

Ademizma Vieira de Moraes, 87 anos  
Antonietta Pinto de Barros, 91 anos  
Ismania de Oliveira Azevedo, 80 anos

Maria Rosimar de Oliveira Vasconcelos, 80 anos  
Neusa Maria Soares da Paixão, 74 anos  
Orisvaldo Násio Zeno de Souza, 66 anos  
Renato Campanella, 65 anos  
Terezinha de Fátima Bernardo, 71 anos

» Taguatinga

Edmilson dos Santos Costa, 56 anos  
Hugo Romeu Soares Neves, 63 anos  
Ilda Bela da Solidade, 84 anos  
José Januário de Sousa, 83 anos

Maria Cleonice Paiva Dias, 57 anos  
Pedro Henrique Pereira de Araújo, 27 anos

» Gama

Francisco Marcelino de Sena, 90 anos

Maria Arcenia Alves de Carvalho, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Doracy Rocha dos Santos, 63 anos (cremação)  
Rossini Almeida do Nascimento, 67 anos (cremação)